



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio87.com

Ano 11

Número 101

Novembro de 2010



PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

A implantação de um Estado Republicano foi, sem dúvida, o fato histórico mais importante de nosso País e teve como líderes e idealizadores deste movimento, Maçons ilustres que hoje estão nos nossos livros de História, tais como Marechal Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Ruy Barbosa, Campos Salles, Quintino Bocayuva, Prudente de Moraes, Silva Jardim e outros mais.

REPÚBLICA, é o sistema de governo em que um ou vários indivíduos eleitos pelo Povo, exercem, em seu nome, o poder supremo, por um determinado tempo.

A idéia republicana é antiga no Brasil; ela aparece na Guerra dos Mascates (1710), na Inconfidência Mineira (1788), na Revolução Pernambucana (1817), na Confederação do Equador (1824), na Sabinada (1837) e na Revolução Farroupilha (1835-1845).

A Proclamação da República no Brasil foi uma conseqüência natural da profunda crise ocorrida no Império Brasileiro, provocada pelas transformações que ocorreram na Sociedade Brasileira, principalmente a partir de 1870, isto é, após o término da Guerra do Paraguai. Mesmo com a nossa vitória naquela guerra, o Império Brasileiro começou um período de declínio, principalmente porque o Exército Brasileiro, através de Caxias, seu principal fiador, não teve

DIA DA BANDEIRA

Antes da atual Bandeira Nacional, o Brasil teve como símbolo para representá-lo nas diversas etapas de sua curta história, onze bandeiras que ficaram conhecidas como Bandeira Históricas. São elas: Bandeira da Ordem de Cristo, Bandeira Real, Bandeira de D. João III, Bandeira do Domínio Espanhol, Bandeira da Restauração, Bandeira do Principado do Brasil, Bandeira de D. Pedro II (de Portugal), Bandeira do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, Bandeira do Regime Constitucional, última a tremular no Brasil sob domínio de Portugal, Bandeira Imperial do Brasil e Bandeira Provisória da República, que teve a duração de apenas quatro dias.

Antigamente, a escolha das cores se dava de forma arbitrária. Hoje em dia, estão relacionadas a fatores religiosos e políticos. A cor vermelha, por exemplo, é geralmente associada a movimentos revolucionários onde ocorreu o derramamento de sangue.

Nossa atual Bandeira foi criada pelo Decreto Nº 04, de 19 de novembro

Ambos os artigos continuam na Página 3

Nesta Edição

Notícia da Chancelaria 2
Momento de Sabedoria 2
Confraternização de Outubro 4

Artigo do Mês 5
Fitoterapia 6

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de novembro.

	Evento
02	Matheus Simões Vaz (Filho do Ir.: Vantuir)
05	Ir.: Marcio Rafael G. Rodrigues(Filho do Ir.: Nilsomaro)
16	Ir.: Robson
19	Gabriel (Filho do Ir.: Evandro)
23	Carine R.Mello(Filha do Ir.: Ricardo)
27	Paulo Victor F. Santos (Filho do Ir.: Paulo Mello)
29	Ir.: Nelson Tathiana A. de Souza Lima (Filha do Ir.: Nelson)

Momento de Sabedoria

PALCO DA VIDA

Fernando Pessoa

Você pode ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes, mas não se esqueça que sua vida é a maior empresa do mundo.

E você pode evitar que lhe vá a falência.

Há muitas pessoas que precisam, admiram e torce por você.

Gostaria que você sempre lembrasse de que ser feliz não é ter um céu sem tempestade, caminhos sem acidentes, fadigas, relacionamentos sem desilusões.

Ser feliz é encontrar força no perdão, esperança nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros. Não é apenas comemorar o sucesso, mas aprender lições nos fracassos.

Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise. Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor das próprias histórias.

É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida. Jamais desista de si mesmo. Jamais desista das pessoas que você ama.

Jamais desista de ser feliz, pois a vida é um obstáculo imperdível, ainda que se apresentem dezenas de fatores a demonstrarem o contrário.

“Pedras no caminho?” Guarde todas, um dia construirá um castelo.

(Colaboração do Ir.: Souza Lima)

As Três Coisas Preciosas

Lao-Tse

Dizem os homens que eu sou grande, como eu fosse algo especial.

Grande só é quem nada se importa com sua grandeza.

Quem deseja ser grande perante os outros, esse é pequeno.

Três palavras são sagradas:

A primeira é *bondade*, a segunda, *suficiência*, a terceira, *modéstia*.

A bondade dá força, a suficiência alarga a estreiteza, a modéstia faz do homem um veículo para a atuação das forças eternas.

Hoje em dia não é assim. O homem não conhece mais bondade, e, ainda assim, se julga forte.

Não tem mais suficiência, só reclama de seus direitos;

Ninguém sabe ser modesto, mas só pensa em sucesso. E isto conduz à ruína.

Quem é realmente bom vence na luta, porque é invencível. Quando o inimigo avança, esse homem é amparado pelo céu.

Uma interpretação filosófica

Bondade, suficiência e modéstia representam o carisma do verdadeiro Iniciado e desta trindade brotam todos os atos externos do homem realmente grande.

O grande homem assume a atitude de um eterno aprendiz e nunca se considera mestre de ninguém.

o devido reconhecimento por parte do imperador fazendo surgir uma série de descontentamento não só na tropa como também na população. Aliado a este fato a Igreja também não estava nada satisfeita com o regime de padroado a que estava submetida. (**Regime de padroado** – *O rei era responsável por construir igrejas, nomear os padres e os bispos, que eram funcionários públicos*).

Mas talvez o fato principal que fez o Império perder seu poder foi o movimento de abolição da escravatura, liderado por maçons.

As diversas leis de cunho antiescravista, como a Lei do Ventre Livre (28.09.1871); a Lei dos Sexagenários (28.09.1885) culminando com a Lei Áurea (13.05.1888), foram fatores preponderantes ao enfraquecimento do Império, contribuindo, decisivamente, para acelerar o processo que culminou na Proclamação da República.

Em 10 de novembro de 1889, em uma reunião na casa do Ir.: Benjamin Constant, onde compareceram os Ir.: Francisco Glicério e Campos Salles, foi decidida a queda do Império. Benjamin Constant foi incumbido de persuadir o Marechal Deodoro da Fonseca, já que este era muito afeiçoado ao Imperador. Por fim, Deodoro assumiu o comando do movimento e Proclamou a 15 de Novembro de 1889, a República no Brasil.

No dia seguinte, Deodoro, em nome do novo Governo, entrega correspondência à D. Pedro II informando sobre a nova situação política e dando opções a D. Pedro e a família real.

Faz-se necessário aqui uma justiça ao Imperador D. Pedro II, um homem culto, ponderado, que contrariando a opinião pública, não lutou pelo trono, pois não queria ver derramado o sangue de brasileiros, demonstrando um alto sentimento altruísta, reconhecendo que para o Brasil este seria o seu novo e melhor destino.

D. Pedro respondeu da seguinte maneira:
“À vista da representação escrita que me foi entregue hoje, às 3 horas da tarde, resolvo, cedendo ao império das circunstâncias, partir, com toda a minha família, para a Europa, deixando esta Pátria, de nós tão estremecida, à qual me esforcei por dar constantes testemunhos de entranho amor e dedicação, durante mais de meio século em que

de 1889, portanto quatro dias após a Proclamação de República, ainda no governo provisório do Marechal Deodoro. A idéia da nova Bandeira do Brasil deve-se ao professor Raimundo Teixeira Mendes, presidente do Apostolado Positivista do Brasil. Com ele colaboraram o Dr. Miguel Lemos e o professor Manuel Pereira Reis, catedrático de astronomia da Escola Politécnica. O desenho foi executado pelo pintor Décio Vilares.

Ela é a mesma da independência feita por Jean Baptiste Debret, com a substituição do escudo português pelo círculo azul estrelado.

Debret inspirou-se nas cores da família real para desenhar a primeira bandeira do Brasil independente. Da família de Dom Pedro I trouxe o **verde**, que representava a Casa Real Portuguesa de Bragança e da família de sua esposa, a princesa Leopoldina o **amarelo**, da Casa Imperial Austríaca de Habsburgo. Segundo os historiadores foi também, de Debret, a idéia de sobrepor um losango ao retângulo. Afirmam que, em heráldica – ciência que estuda os brasões – o losango significa a figura feminina e desta forma Debret homenageava não só a princesa D. Leopoldina, bem como a todas as mulheres brasileiras.

Ao longo dos anos esta informação foi sendo substituída por uma adaptação feita pelo próprio povo brasileiro. Dentro deste contexto o **verde** passou a representar as matas, o **amarelo** as riquezas do Brasil, o **azul** seu céu e o **branco** a paz que deve reinar em nosso território.

O lema inscrito em nossa bandeira – Ordem e Progresso – trata-se da síntese de um sistema filosófico aceito não só no Brasil, como também na Europa: o positivismo, que dizia **“O amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim.”**



Continuação da Página Anterior

desempenhei o cargo de Chefe de Estado. Ausentando-me, pois, com todas as pessoas da minha família, conservarei do Brasil a mais saudosa lembrança, fazendo os mais ardentes votos por sua grandeza e prosperidade..”

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1889

D. Pedro de Alcântara

O primeiro Presidente do Brasil foi o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, nascido em Alagoas, em 1827 e que morreu no Rio de Janeiro em 1892. O primeiro Ministério foi assim constituído:

- Campos Sales - Ministro da Justiça; Floriano Peixoto - Ministro da Guerra; Eduardo Vandenjkolk - Ministro da Marinha; Rui Barbosa - Ministro da Fazenda; Benjamim Constant - Ministro da Instrução Pública; Francisco Glicéreo - Ministro da Agricultura; Aristides Lobo - Ministro do Interior; Quintino Bocaiúva - Ministro do Exterior, todos maçons.

Meus Iir.: tenhamos esses Iir.: como exemplos a serem seguidos. Que os netos de nossos netos possam se orgulhar de, ao estudarem a história do nosso país, serem descendentes de cidadãos que pensaram na grandeza de seu país antes de seu bem estar pessoal.

Confraternização de Outubro

Para que estreitássemos mais nossos laços de amizade, o V.:M.: Attilio e o Departamento Feminino Flor de Maio, liderado pela Cunhada Anna Consonni promoveram no último dia 17 de Outubro um almoço intitulado Rodízio de Massas, em que cada família levou um pequeno prato o que redundou em um farto Buffet de massa para restaurante nenhum botar defeito. Relembremos alguns daqueles deliciosos momentos, que contou inclusive com sorteio de brindes.

O Almoço



O sorteio de brindes



**Os Irmãos
resolvendo
os
problemas
do
mundo!!!!**

Artigo do Mês

Manutenção das Ferramentas

Robson Santiago, M.: I.:

Todo artesão sabe o quanto é importante o uso da ferramenta adequada e o seu perfeito funcionamento.

Nossos antigos Iir.:., Maçons Operativos em sua grande maioria eram artesãos. Trabalhando principalmente, na pedra e na madeira erigiram verdadeiras obras de arte que perduraram durante séculos.

Para alcançarem esse resultado dois instrumentos foram usados em larga escala: **O Maço e o Cinzel.**

A função do cinzel é de arrancar da pedra bruta, arestas, deformidades e protuberância e assim para dar-lhe a forma desejada para emprego na construção.

Para isso é preciso que ele seja frequentemente afiado para que atinja seu objetivo, com a perfeição desejada.

Hoje, os Maçons especulativos continuam a usar as mesmas ferramentas, porém de maneira simbólica. Senão vejamos:

O maço é um importante instrumento do Apr.:., entretanto ele é de pouca utilidade se não estiver sendo usado em conjunto com o cinzel. Explicamos: se o nosso objetivo é “desbastar a pedra bruta” isso só poderá ser feito se uma poderosa força for aplicada sobre o cinzel que tem a função de corte. Se o maço for aplicado diretamente sobre a pedra corremos risco de danificar o material mantendo-o sem utilidade para a construção a que se destina.

Para o maçom moderno o maço simboliza a força da razão, isto é, o predomínio da razão sobre a emoção para a tomada da decisão correta. Como ensina nosso ritual, não adianta o coração conceber, o cérebro projetar, se não houver uma mão apta para executar a tarefa (emprego conjunto do maço e do cinzel).

Da mesma forma, para o maçom moderno o cinzel representa o processo mental de percepção, de raciocínio, de aquisição de conhecimento. Daí dizermos que não adianta saber o que fazer (usar o cinzel)

se não tivermos a força de vontade para executar a tarefa(uso do maço sobre o cinzel).

Até agora vimos somente o emprego das ferramentas, mas o constante uso do cinzel fará com que cada vez sua utilização fique mais difícil, pois ele vai perdendo seu corte. E como fazer para tornar eficaz novamente o seu uso?

É preciso amolar o cinzel novamente, ou seja, adquirir novas percepções, fazer novas abordagens, adquirir novos conhecimentos. Esse processo precisa ser detalhado para a sua melhor percepção.

Nosso objetivo é transformar a pedra bruta em pedra cúbica e mais tarde em pedra polida. Em última análise queremos ser um homem o mais polido possível para servir à construção do Edifício Moral, à serviço da Humanidade.

Do ponto de vista moral, uma virtude é uma qualidade desenvolvida ao longo do crescimento individual, e a polidez¹ a que nos referimos no parágrafo anterior é uma delas.

Duas condições são essenciais para se desenvolver uma virtude, a *educação e o respeito*. Pode-se dizer que a *educação* é a manutenção e a perpetuação para as gerações futuras dos modos culturais, o estar e o agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro à sua sociedade, enquanto que o *respeito* é um sentimento específico de consideração para com as ações que honram a alguém ou alguma coisa.

Como queremos “desbastar a nossa pedra bruta”, o que precisamos é manter o *cinzel* afiado, polindo-o constantemente, que só é possível pelo emprego dioturno da educação e do respeito.

Assim procedendo estaremos transformando a pedra bruta em pedra polida, isto é, a “polidez da Pedra” dará a exata dimensão do grau de conhecimento que alcançamos (educação) e como a sociedade em que vivemos nos enxerga (respeito).

Mas lembre-se que isso só será possível com o emprego conjunto com maço.

¹ Polidez: qualidade daquele que foi polido.

Fitoterapia

Camomila

Sinonímia: Macela, macanilha, matricária

Parte Utilizada: Capítulos Florais

Histórico: A *Camomila* é uma erva anual que cresce espontaneamente na Europa e em algumas regiões da Ásia. Os egípcios dedicavam ao Sol, e adoravam-na mais do que outra erva, pelas suas propriedades curativas. Na Grécia a *camomila* florescia abundantemente, distinguindo-se desde a antiguidade pelo seu aroma peculiar. O **matricária** deriva do latim “mater” ou talvez de “matrix” – útero, por ser utilizada em doenças feminina.

Dados ecológicos

Comum na Europa, habita naturalmente campos, acostamentos e terrenos baldios, até 160 metros de altitude. A temperatura e a umidade possuem maior influência sobre o teor de óleo, do que o solo, sendo ideal o clima temperado, com temperatura média abaixo de 20° C e elevada umidade relativa do ar.

Ação

Antiespasmódica, antiflogística, carminativa, calmante, cicatrizante, tônica emoliente, refrescante, antiséptica, antialérgica, vulnerária, antiinflamatória.

Propriedades Farmacológicas

A atividade terapêutica da camomila é determinada tanto pelos princípios ativos lipofílicos (solúveis em lipídios ou alcoóis) quanto pelos hidrofílicos (solúveis na água).

A atividade predominante do extrato aquoso é espasmolítica, enquanto o extrato alcoólico apresenta uma atividade antiflogística.

O camazuleno possui reconhecida atividade antiinflamatória, que é reforçada pela presença de matricina e α -bisabolol. Este último (α -bisabolol) possui propriedades

antiflogística, antibacteriana, antimicótica e protetora de úlceras.

Outros princípios ativos também apresentam propriedades espasmolíticas como os flavonóides e as cumarinas.

A mucilagem presente retém água, levando a uma ação emoliente e protetora de peles secas e delicadas, pela formação de uma fina película sobre a pele.

O princípio ativo responsável pela coloração é a apigenina, flavonóide que complexa-se com sais metálicos naturais como cálcio e o alumínio. Estes complexos, em condições ideais fixam às fibras de queratina dos cabelos, revestindo-as sem no entanto penetrar no núcleo destas. E com a incidência da luz sobre estes sais metálicos, ocorre um aumento dos reflexos luminosos. Esta propriedade justifica seu uso para clarear

os cabelos, no entanto, exclusivamente de cabelos que já possuam tonalidades claras.

Contraindicações

/Efeitos colaterais

/precauções

Deve ser usada com cautela por gestantes, pois há indícios de que possua ação emenagoga. Alguns autores citam que não se deve usar o infuso, evitando o contato com

os olhos, talvez pela presença de óleos essenciais.

Pode desenvolver dermatite de contato ou fotodermatite em pessoas alérgicas a outras plantas da família Asteraceae.

Devem ser respeitadas as doses recomendadas. Em caso de superdosagem a camomila pode causar náuseas, excitação nervosa e insônia.

Modo de Usar

Infusão a 5%: 2 a 3 xícaras ao dia entre as refeições.

(Fonte: Fundação Herbarium de Saúde e Pesquisa)

(Colaboração da Cunhada Marlene Marques de Souza)

